

tratamento precoce desta infecção. Além de orientação preventiva para as mães, como cozimento adequado das carnes, higienização dos alimentos e evitar contato com os dejetos dos gatos.

Palavras-chave: Parasitologia, Prevenção, Pré-Natal.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2024.103793>

HEPATITES VIRAIS

ANTIVIRAIS DE AÇÃO DIRETA NO TRATAMENTO DA HEPATITE C: AVALIAÇÃO DA FIBROSE HEPÁTICA ATRAVÉS DE BIOMARCADORES DIRETOS

Ana Elisa de Figueiredo Miranda Mundim^a,
Fernanda de Oliveira Feitosa de Castro^a,
Rodrigo Sebba Aires^b,
Patrícia Souza de Almeida Borges^c,
Simone Gonçalves da Fonseca^b,
José Rodrigues do Carmo Filho^a,
Antonio Márcio Teodoro Cordeiro Silva^a,
Irmtraut Araci Hoffmann Pfrimera^a

^a Faculdade de Ciências da Saúde e da Vida,
Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-
Goiás), Goiânia, GO, Brasil

^b Faculdade de Medicina, Universidade Federal de
Goiás (UFG), Goiânia, GO, Brasil

^c Vigilância Epidemiológica de Aparecida de
Goiânia, Aparecida de Goiânia, Goiás, Brasil

Introdução: A fibrose hepática é um processo em resposta a danos no fígado e uma das etiologias deste processo é a infecção pelo vírus da hepatite C (HCV). Atualmente, o índice de relação aspartato aminotransferase-plaquetas (APRI) e o índice de fibrose-4 (FIB4), a elastografia hepática e a biópsia são usados para avaliar o estágio da doença. No entanto, existem marcadores diretos associados ao metabolismo dos componentes hepáticos da matriz extracelular (MEC) que poderiam ser utilizados para avaliar o dano progressivo do tecido hepático e a progressão para a fibrose.

Objetivo: Avaliar oito marcadores sorológicos diretos envolvidos na degradação e deposição de colágeno em pacientes infectados pelo HCV, antes e após o tratamento, com antivirais de ação direta (DAAs).

Metodologia: Trata-se de um estudo transversal, não randomizado e analítico. O estudo foi desenvolvido utilizando soro coletado de 24 pacientes antes e após o tratamento para infecção pelo HCV, com resposta virológica sustentada (SRV), entre fevereiro de 2018 e agosto de 2019.

Resultados: Dos 24 pacientes incluídos no estudo, 62,5% eram do sexo feminino e 91,6 % de pacientes tinham o genótipo 1 do HCV. Houve diminuição dos valores de APRI e FIB4, indicando melhora da fibrose após o tratamento, enquanto houve aumento significativo dos níveis plasmáticos da metaloproteinase-1 da matriz do inibidor tecidual (TIMP1) e diminuição significativa dos níveis plasmáticos da

metaloproteinase-2 (MMP2), sugerindo piora da fibrose mesmo após o tratamento.

Conclusões: A análise direta dos biomarcadores revelou um prognóstico que contradiz as conclusões dos métodos indiretos atualmente em uso. Após o tratamento com DAAs, observou-se uma progressão na fibrose hepática, indicando a necessidade de mais pesquisas sobre o uso desses escores, especialmente APRI e FIB4, derivados de diversos parâmetros laboratoriais associados à atividade inflamatória, não apenas à necrose e apoptose hepática. Portanto, os biomarcadores diretos possuem potencial como ferramentas complementares para avaliar a progressão das doenças hepáticas e melhorar a saúde desses pacientes.

Apoio: Este trabalho foi financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás (FAPEG) [Processo nº 04/2017 – FAPEG/SES-GO/CNPq/MS-DECIT/2017].

Palavras-chave: Hepatite C, Fibrose Hepática, Antivirais de Ação Direta.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2024.103794>

HIV/AIDS

DESFECHO DO USO EM MONOTERAPIA DE ISOTRETINOÍNA EM PACIENTES COM VERRUGAS ANOGENITAIS: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Pedro Eduardo da Costa Galvão^a,
Amanda Maria de Sousa Romeiro^b,
Gabriela Luz Castelo Branco de Souza^a,
Mylena Santana de Sena Araújo^a,
Victor Cordeiro Simão^a,
Bruna Dell'Acqua Cassão Rezende^a

^a Faculdade de Medicina, Universidade Federal de
Goiás (UFG), Goiânia, GO, Brasil

^b Programa de Pós-graduação em Ciências da
Saúde, Universidade Federal de Goiás (UFG),
Goiânia, GO, Brasil

Introdução: A alta recorrência de condiloma acuminado em alguns pacientes exige a busca por alternativas terapêuticas às tradicionais. Assim, o uso off-label de isotretinoína enquanto possibilidade para tratar lesões anogenitais do HPV permanece controverso e merece atenção quanto a seus possíveis benefícios para pacientes pouco responsivos às primeiras linhas de tratamento.

Objetivo: Avaliar os desfechos clínicos do uso de isotretinoína em monoterapia para tratamento de verrugas anogenitais.

Metodologia: Revisão da literatura na base de dados PubMed, utilizando os descritores: “condyloma acuminata”, “isotretinoin” e “therapeutics” unidos por “AND”. Foram incluídos artigos que abordassem o uso de isotretinoína em monoterapia para lesões condilomatosas publicados em inglês, espanhol e português. Foram excluídas outras revisões e artigos sem acesso integral.